

Novo ataque da diretoria da Embrapa: demissão arbitrária de Vicente Almeida

Reproduzimos texto da nota do Sinpaf

Em nova movimentação, a Embrapa recorreu à seara jurídica e baseando-se em decisão de primeira instância, demitiu Vicente Almeida sem justa causa, na manhã do dia de hoje, 22/04, demonstrando a obsessão da Diretoria-Executiva em eliminar do seu quadro o pesquisador e sindicalista comprometido com a luta da classe trabalhadora.

Por: Vânia Ferreira



A Diretoria Nacional do SINPAF repudia veementemente a perseguição continuada da Embrapa ao ex-presidente do Sindicato, Vicente Almeida. A cada dia ela ganha novas facetas, todas elas antidemocráticas, políticas e especialmente intimidatórias para os que se comprometem com a luta sindical e com a mobilização da classe trabalhadora.

Cerceado em seu direito à ampla defesa no campo administrativo, Vicente Almeida foi demitido pela primeira vez em 28 de fevereiro de 2018, após denunciar práticas de assédio moral, uso indiscriminado de agrotóxicos e outras violações ocorridas na Embrapa.

O Ministério Público do Trabalho conseguiu, em setembro de 2019, ação cautelar do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região que determinou a reintegração de Vicente Almeida ao quadro da empresa e o pagamento das parcelas salariais, vantagens e reajustes referentes a todo o seu período de afastamento.

Em nova movimentação, a Embrapa recorreu à seara jurídica e, baseando-se em decisão de primeira instância, demitiu Vicente Almeida sem justa causa, na manhã desta quarta-feira (22/04), demonstrando a obsessão da Diretoria Executiva em eliminar do seu quadro o pesquisador e sindicalista comprometido com a luta da classe trabalhadora.

“Reafirmo a perseguição da Embrapa. Trata-se de um esquitejamento moral, uma ação continuada e deliberada para me atingir como pesquisador, militante, cidadão e trabalhador. Em plena pandemia me convocaram para informar da demissão, com uma velocidade tal que nem os cálculos rescisórios foram feitos. A ordem da empresa é clara: livrem-se dele”, ressalta Vicente.

É estarrecedor que Vicente Almeida tenha sido demitido **sem justa causa**, por decisão judicial. Tal decisão pode endossar conduta antissindical da empresa, especialmente por abrir espaços para que gestões antidemocráticas, que não aceitam contraditório e vozes dissonantes, possam agir com a intenção de criminalizar, eliminar ou silenciar os considerados indesejáveis e os que defendem os direitos dos trabalhadores.

“A perseguição e a demissão de Vicente Almeida são carregadas de simbolismos, pois representam ataques aos atuais e aos ex-dirigentes sindicais. Todos nós, trabalhadoras e trabalhadores, lutaremos no campo jurídico e sindical, unidos até reverter essa decisão”, enfatizou o presidente do SINPAF, Marcus Vinicius Sidoruk Vidal.

Mais informações: <http://sinpaf.org.br/index.php/comunicacao/noticias/1254-novo-ataque-da-diretoria-da-embrapa-demissao-arbitraria-de-vicente-almeida>